

Table with columns for time periods (Anno, Semestre, Trimestre) and costs (14\$000, 7\$000, 4\$000).

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27.

Table with columns for time periods (Anno, Semestre) and costs (18\$000, 9\$000).

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. Paulo---Sabbado, 23 de Agosto de 1884

N. 8404

UNIAO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIAO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolveu dirigir-se a todos os seus correligionarios da provincia para pedir-lhes que não tomem compromissos...

Na Belgica o conselho communal de Bruxellas, seguindo o exemplo de outros conselhos communas da Belgica, votou por aclamação um protesto contra o projecto relativo á instrucção publica...

Na Franca, o senado adoptou, por 165 votos contra 111, o projecto de resolução relativo á revisão parcial das leis constitucioneiras.

«Vimos tambem uma vertente á 3 leguas abaixo do Salto, na margem esquerda do rio, a que os habitantes dão o nome de Águas Virtuosas pela differença da agua commum.

«São 3 vertentes quasi unidas, thermas, de sabor differente da agua natural e que para algumas pessoas produz nauseas.

«Dizem os habitantes que essas aguas são medicinas, e curam muitas molestias. Segundo a nossa fraca opinião são aguas sulfureas.

EXTERIOR

EUROPA

Noticias de Londres, Pariz, Madrid até 2 e Lisboa 5 do corrente mez. Reunio-se, a 31 de Julio ultimo, em Londres, a conferencia internacional...

Na Italia o credito para as despesas com o restabelecimento das relações com o Vaticano foi adoptado por uma sessão e remittido pelas outras para a sessão central do orçamento.

«Estão completamente restabelecidas as relações diplomaticas entre a Belgica e o Vaticano, diz uma folha de Lisboa.

«O sr. Barão Graundt, ministro do rei Leopoldo em Lisboa, vai ser nomeado para igual cargo junto á corte de sua sandade, sendo nomeado nuno em Bruxellas e monsenhor Rostelli.»

«A Gazeta Official de Roma publicou o texto da nota dirigida pelo ministro dos negocios estrangeiros hespanhal ao ministro italiano em Madrid, na qual se declara que o ministerio hespanhal não modificou a attitude observada pelos precedentes ministros em suas relações com a Italia desde que Roma passou a ser capital da Italia.

A nota enclose affirmando de novo os sentimentos de cordial amizade que existem entre a Hespanha e a Italia.

Do imperio Austro Hungaro temos as seguintes noticias:

O governo de Sophia entregou aos representantes de Austria Hungria, da Alemanha e da Russia a exposicção dos factos que deram em resultado o ultimatum servio.

«Não será permittido aos emigrados servios estabelecerem-se perto da fronteira; e o territorio do Bregovo não será occupado por tropas serias depois de satisfeitas as formalidades entre governos amigos; esse territorio será considerado como parte integrante da Servia.»

Estavam assim os arbitros habilitados para dar a sua decisáo que, suppunha-se, não se faria esperar.

«O sr. Barão Graundt, ministro do rei Leopoldo em Lisboa, vai ser nomeado para igual cargo junto á corte de sua sandade, sendo nomeado nuno em Bruxellas e monsenhor Rostelli.»

«A Gazeta Official de Roma publicou o texto da nota dirigida pelo ministro dos negocios estrangeiros hespanhal ao ministro italiano em Madrid, na qual se declara que o ministerio hespanhal não modificou a attitude observada pelos precedentes ministros em suas relações com a Italia desde que Roma passou a ser capital da Italia.

«Mas, terminada a sessão, lord Granville reuniu os embaixadores no seu gabinete particular e lue-lhes as instrucções que a remetter para o Egipto, preservando vigilancia rigorosa e medidas sanitarias energicas.

Em Portugal realizou-se a solenne inauguração do monumento ao Marquez de Sá da Bandeira. Na vesperta disse o Jornal do Commercio: «A inauguração amanha, 31, a estatua do Marquez de Sá da Bandeira, justa homenagem prestada a quem tanto se destacou pelo patriotismo, e que é mais ainda, a quem tanto lutou a consagrar pelo bem-estar da humanidade oprimida.

«Vultos desta estatura, que uma epoca de heroicos esforcos e titanicas lutas envolveu n'uma aureola de gloria immortel, já os não crea a quadra pacifica, ordinariamente agitada por pequenas questoes de expediente vulgar, que estamos atravessando; e são elles os marcos millarios da estrada da civilização de um povo. Não é muito que se symbolisem em estatuas de marmor ou de bronze quem na historia representa monumentos grandiosos e imperiosos.

«As religiões erguem alturas, e nelles adoram a imagem dos que se sacrificam pela sua fé; e o sentimento da nacionalidade, esse culto que é tambem uma religião, não menos sagrada, deve ter tambem os seus altures, onde se possa prestar homenagem aos apóstolos e aos martyres de uma idea, que o inventario historico de um povo representam civilização e progresso.

«E, como nos dias festivos é costume memorar as efigies illustres da individualidade que se quer honrar, é justo que memoramos tambem neste momento os gestos gloriosos de quem consagrou á patria, á liberdade e aos mais levantados sentimentos humanitarios, toda uma vida de trabalho, de deliciações sublimes.»

BOLETIM DO DIA

As margens do Paranapanema Escrevem-nos o seguinte: «Com o intuito de chamar a attentáo dos lavradores para as obrimas terras, que margem o Paranapanema, vamos d'izer em breves palavras o que acabamos de ver nesses regios.

«Companha-se nossa committa de 28 pessoas. No dia 9 de Julho chegamos ao Salto Grande, embarcando a 15 uma legua abaixo do Salto em viagem de caçada.

«Entre o porto de embarque e Ribeirão dos Patos, que apenas dista 8 leguas, caçamos 12 dias, tendo morto 30 antas, 57 veados, 1 tamanduá bandeira, 165 jacutingas e grande quantidade de aves.

«O que, porém, mais nos prendeu a attentáo, foi a fertilidade e a superior qualidade daquellas terras.

«Os troncos mais robustos que lá vimos eram de «Páo d'alho», «Figueira brancas» e «sangão bravo»; não ha um só «Jaquitibá», e raras são as «Eperobas».

«Medimos a circumferencia de um «Páo d'alho» que nos chamou mais a attentáo, e contamos 44 palmos.

«Meia legua distante do rio, em toda a extensáo que percorremos, não encontramos si quer um só indio de gauda, nem mesmo no arbusto mais melindroso.

O sr. Dantas e o berberri

Na qualidade de ministro dos negocios da fazenda expedio o sr. Dantas uma circular bastante curiosa aos presidentes de provincias.

Observa o ministro nessa peça, que, reproduzindo-se continuamente o facto de obterem empregados de fazenda licença para serem gosadas fóra das respectivas provincias, sob a allegação do estarem atacados pelo berberri, e parecendo, em vista da multiplicidade de casos, que começa-se a introduzir um abuso, que muito prejudica á boa marcha do serviço publico, recommenda o cumprimento das ordens em vigor, em virtude das quaes taes licenças só podem ser concedidas quando os empregados provarem pelos meos legais estar soffrendo dessa enfermidade.

«Lê-se no Diario do Commercio, de Santos: «Chegou hontem á esta cidade o sr. Luiz Zignago, importante e o mais antigo negociante de nacionalidade italiana residente na corte, onde é presidente da Sociedade Italiana de Beneficencia.

«Hontem mesmo foram compradas a s. no Hotel Central, onde se acha hospedado, o sr. Domenico Leverro, presidente da Sociedade de Beneficencia Italiana desta cidade, e outros membros da mesma sociedade.»

Foi exonerado o bacharel Arlindo Ernesto Ferreira Guerra, do cargo de promotor publico da comarca do Bananal; e nomeado para substituí-lo o bacharel José de Magalhães Couto Junior.

«Dá-se amanha á festa annual desta Escola com um passeio comestivo á Estação do Guararema, na estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro.

«A 7 e meia da manhã os alumnos com o corpo docente da Escola e uma banda de musica seguirão em bonds esportivos para a Estação do Norte, no Braz, de onde seguirão ás 8 horas para Guararema, de onde voltarão á tarde.

«O Supremo Tribunal de Justiça, depois de apreciar as informações que requisitou do chefe de policia da Corte, denegou a ordem de soltura pedida pelos dois castens que, tendo sido deportados, voltaram ao territorio brasileiro, sendo novamente recolhidos á fortaleza de Santa Cruz, quando chegavam a bordo do vapor «Bismarck».

«No acto da prisão resistiram ferindo um agente policial.

«A votação do tribunal foi unanime, mandando a accorda que os pacientes voltassem para a prisão, até que sejam por ordem do governo novamente expellidos.

Hoje, ás 6 1/2 da tarde, haverá na igreja da Consolidação, ladainha cantada, illuminação a gaz, etc., o amanha, ás 11 horas, missa cantada, pregando ao evangelho o reverend. padre Alberto José Gonçalves.

As 4 da tarde, realizar-se-ha á procissão dos padroeiros da freguezia e em seguida o solenne Te Deum, finde o qual tomarão posse os novos festeiros do Divino Espirito Santo.

Dr. Ricardo José Gomes Jardim

No dia 1 do corrente, falleceu em Porto Alegre o general Rioardo José Gomes Jardim, doutor em mathematicas, lente jubilado da antiga escola central, natural da provincia de S. Paulo, onde nasceu em fins de Novembro de 1805, tendo sido baptisado na freguezia da Sé a 6 de Dezembro do mesmo anno.

«O dr. Jardim deixou avultada fortuna, que distribuiu a muita gente e a diversos estabelecimentos da corte e provincias de S. Pedro do Sul, Santa Catharina, Mato Grosso e Paraná.

«No seu testamento encontrava-se os seguintes legados para pessoas e estabelecimentos desta provincia:

«Deixou 1:200\$ a cada uma das filhas, quer casadas quer solteiras, dos fallecidos, Pedro Taques de Almeida Alvim, Manoel Alves Alvim (inclusive a de nome Manoela), Joaquim Antonio Alves Alvim, d. Justina Alvim e da viuva d. Anna Alvim, sendo representada a fundação filha de nome Anna, do terceiro dos acima nomeadas, pela nota desta, filha legitima daquelle fundado; e a quantia de 800\$ a cada uma das netas, solteiras ou casadas, do já referido Pedro Taques de Almeida Alvim, filhas legitimas de seu fido filho bacharel Pedro Taques e das suas filhas d. Joaquina Japejú e d. d. Balbina, so esta tambem os tiver; 60\$ a cada uma das netas da já mencionada d. Anna Alvim, filhas legitimas ou legitimadas de seus filhos Manoel Bittencourt e Luiz Bittencourt; e uma applicao de 1:000\$ a juro de 5% a anno, 2:800\$ em usufructo e em iguaes applicoes de 5% e uma casa terrena em sua posse na rua do Principe, em S. Paulo, e a filha legitima Anna Josephina Lustosa, ora solteira, passando por sua morte a casa e as terras applicas a seus filhos de legitimo matrimonio (se caso casar e vier a tól-lo), ou aliás igualmente em usufructo a seu irmão José Lustosa, e por morte deste a sua cnhada, mulher do mesmo Lustosa, e finalmente, por morte desta, sem filhas legitimas, passará o predio á Santa Casa de Misericórdia e os 2:800\$ em applicoes de 5% repartidos por partes iguaes entre os netos e netas d'elles.

«Deixou mais a quantia de 800\$ para 25 escolas de 20\$, 10\$ e 5\$, e outras tantas viuas honestas em cada uma das quatro freguezias da cidade de S. Paulo e outras pessoas pobres indicadas umas e outras em cada parochia pelo revd. sr. vigario e professor assim o numero de 100 escolas por toda a cidade.

«Deixou mais 1:500\$ rs. á Santa Casa de Misericórdia da cidade de S. Paulo, com especial applicação ás despesas com a criação e sustento dos enjeitados ou expostos: 1:000\$ rs. com o mesmo destino a Santa Casa de Misericórdia da cidade de Santos. Cinco applicoes de 1:000\$ a 6% a Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, para augmento do dote de igual numero de orphãs e recolhidas da mesma Santa Casa, tiradas a sorte perante o provedor e os mesarios.

«Deixou mais a quantia de 4:000\$ rs. ao cofre provincial de S. Paulo para auxilio da despeza que ainda fór necessaria com novos edificios e accessorios para escolas primarias na capital.

«Deixou 800\$ rs. a sua filha Anna Josephina Lustosa, e na falta desta a seus herdeiros; e 700\$ rs. á filha do fallecido major Francisco Alves Alvim e na falta desta a sua mãe.

«Deixou finalmente que uma vez satisfeitas todas as disposições precedentes, instituia herdeiros do remanescente (em applicoes, bilhetes do thesouro e letras de bancos), dividida sua importancia total em 12 partes iguaes, ás seguintes pessoas, irmãs, netas ou estabelecimentos, sabendo a cada uma a duodecima parte, sem prejuizo das doações com que alguns já foram contemplados, a saber: 1.º Seu irmão Francisco Gomes Jardim, e na falta delle todos os filhos e filhas, netos e netas, collectivamente, que lhe sobreviverem. 2.º Sua mulher d. Vicencia Pereira Jardim, e na sua falta a cnhada da mesma d. Iria (viuva de seu irmão João Machado) em commum repartidamente com os filhos e filhas do dito João Machado. 3.º Os filhos e filhas, collectivamente dos finados Pedro Taques de Almeida Alvim e Manoel Alves Alvim. 4.º D. Anna Alvim e suas filhas, repartidamente com suas sobrinhas, filhas do finado Joaquim Antonio Alves Alvim. 5.º Os institutos dos meninos cegos e surdos-mudos, em especial beneficio do patrimonio dos mesmos. 6.º Os asylos de Santa Theresa e Santa Leopoldina em Porto Alegre, com especial destino á educacáo e dotação dos orphãs. 7.º A Santa Casa de Misericórdia da corte, com especial applicação á casa dos expostos e á dotação de orphãs e recolhidas. 8.º Os recolhimentos, reunidamente, de Nossa Senhora da Luz e Santa Theresa, em S. Paulo. 9.º A irmandade de Santa Cruz dos Militares na corte. 10.º A ordem terceira de S. Francisco de Paula, na corte, com applicação á manutenção do seu hospital e escolas aos irmãos pobres. 11.º A ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, para o mesmo fim. 12.º As pobres herdeiras de S. Benedita e Nossa Senhora do Carmo, em S. Paulo, reunidamente.

Sob a epigrapho—Um herde—escreveu uma folha de Santos: «Hontem, ás 2 horas e meia da tarde, cahiu ao mar, de uma casa habitada por um dos remeiros da capitania do porto, no arsenal, uma menina de cerca de 9 annos de idade, sendo salva pelo corajoso mestre do vapor «America», Manoel Martins Garrocho, que se atirou immediatamente á agua, conseguindo entregar de novo á mãe a feticissima filha prestes a ser-lhe roubada.

«Manoel Martins, o denodado salvador, não é a primeira vez que arrisca a sua vida pela de seu semelhante; na corte já praticou outro acto igual a este de que damos noticia, o que o torna digno dos maiores elogios.»

O sr. ministro da marinha dirigio um officio ao sr. chefe de esquadra Arthur Silveira da Motta, louvando-o em nome do governo pelos notorios e relevantes serviços que prestou como inspector do arsenal de marinha.

Ferimento Foi hontem agredido por João Baptista Velloso, o italiano Pascoal Delancio, que recebeu uma facada no braço. Deu-se o conflicto na Barra Funda, e a policia tomou conhecimento do facto.

A Soberania Alguns moços cheios de talento, estudantes da Faculdade de Direito do Recife, fundaram um Club Conservador Academico, cujo orgáo intitula-se A Soberania e é redigido pelos sr. Diogo Cavalcante de Albuquerque, Sales Barboza, Doraldo Maia, Nogueira Jaguaribe, Hugo Barradas, Cavalcante Medeiros e Magalhães Bastos. Traz artigos litterarios e politicos que revelam estudo. Agradecemos o exemplar do primeiro numero, que nos foi enviado.

Desordem Ante-hontem, ás 6 horas da noite, na rua da Gloria, esquina da travessa da mesma, houve grande desordem n'um armazem de uns italianos; depois de grande pancadaria entre uma mulher, dona do armazem e outros italianos que ali estavam, acudiram os urbanos, intervindo assim a policia, fecharam a porta, ouvindo-se momentos depois dois tiros.

O dr. chefe de policia mandou cercar a casa por dez praças approximadamente, durante toda a noite. Enquanto havia grande alvoroço, fóra, os italianos jogavam, bebiam, até mesmo zombando da policia. Hoje, pela manhã, abriram os italianos a porta, sendo immediatamente presos, sem contudo haver ferimento ou consequencia alguma funesta.

Academia de Bellas Artes Deve hoje realisar-se, na corte, a abertura da exposicção geral da Academia das Bellas Artes. A Folha Nova refere-se á este successo nos seguintes termos: «A exposicção será insuagrada com a presença de Sua Magestade e Altezas Imperiaes, sendo distribuído nesse occasio um catalogo mencionando os trabalhos dos artistas e amadores que figuram na exposicção.

«Este trabalho foi organizado sob a direcção do sr. Dr. Vilde.

«Esta exposicção, segundo nos consta, será uma das mais brilhantes que se têm realisado nos ultimos tempos na Academia.

«Entre os artistas figuram os sr. Pedro Americo, Victor Meireles, Arelino de Figueiredo, Pedro Peres, Medeiros Jorge, Grimm, Diendi, Almeida e Belmiro, e, entre os amadores, o sr. Dr. Frago Junior, a exma. sr. d. Abigail de Andrade, discipula de Angelo Agostini, e que pelo seu talento bom pôde ser cercada ao numero dos novos artistas.

«Nossa exposicção figuram trabalhos viados ultimamente da Europa, que vão constituir uma verdadeira novidade para o publico.»

Segundo o plano organizado pelo director da escola e approved pelo governo, a entrada no edificio da referida escola, durante a exposicção, se realizardá por meio de bilhetes numerados extrahidos de talão.

Cada bilhete dará entrada á uma unica pessoa, e só servirá por o dia em que fór vendido. O seu custo será: 500 réis nas segundas, terças, quartas, sextas-feiras e sabados; 4\$ nas quintas-feiras, e 200 réis nos domingos.

«A redacção dos jornaes que se publicam na corte e a cada expositor se expadio cartões especiaes de convite, tambem gratuitos e intrasferiveis, que lhes dará entrada em todo e qualquer dia, enquanto durar a exposicção.

«Os alumnos que estiverem matriculados e effectivamente frequentarem a Academia, terão igualmente cartões especiaes gratuitos, que lhes dará entrada ás quinta-feiras de cada semana.

Tanto os cartões dos expositores, como os dos alumnos, serão nominados e terão no reverso a assignatura do seu possuidor, afim de verificar-se, por meio d'elles, a identidade da pessoa, em caso de duvida.

O catalogo das obras expostas será vendido por diminuto prepo, apenas sufficiente para salvar o custo.

O producto das entradas e da venda do catalogo, deduzidas as despesas com os ditos empregados e com a impressao do mesmo catalogo, bilhetes, cartões e cartas de convite, será destinado á acquisicção daquelas obras entre as obras expostas, que, a juizo da Academia, forem consideradas mais dignas desta distincção, ou pelo seu merecimento, ou como incentivo.

Engenhos centraes O sr. ministro da fazenda, em data de 19 do corrente, expedio a seguinte circular ás Thesourarias de Fazenda: «Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Tribunal do Thezouro Nacional, declara aos sr. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para a devida intelligencia e execução, que o despacho livre de direitos em favor dos materiais necesarios ás companhias e empresas de engenhos centraes, deve restringir-se sómente aos direitos de importacáo, ficando revogadas as ordens que têm sido expedidas para a isencção dos de expediente ás empresas que não gozarem deste favor por disposicção da tarifa das alfandegas ou por lei especial. O que se lhes tem por muito recommendado.—M. P. de Souza Dantas.»

Envenenamento No bairro da Legó, municipio de Silveiras, José Rodrigues da Silva, conhecido por José Bento, procurou um remedio para uma anemia, que soffria muito tempo, foi por Sebastião Apolinario Inda sado o leite da figueira, como especifico para aquella molestia.

José Bento, no dia 10 do corrente, tomou esse remedio, e, horas depois, falleceu envenenado, porque enganara-se na qualidade da arvore.

Da estação central de urbanos foi transferido o sr. Daniel Romão, Benedicto Sant-Anna de Oliveira.

Casamento Escrevem-nos de Bragança: «No dia 12 do corrente casou-se nesta cidade o sr. Hermogenes Horacio de Paiva com a sr. D. Virginia de Camargo Paiva, aquelle pupillo do sr. José Hortencio da Costa Rezende e esta pupilla do sr. alfores Sabino Anselmo de Camargo.

«O acto religioso foi celebrado pelo revd. conego Francisco Claro de Assis, vigario da parochia, sendo testemunhas, da noiva o sr. José Alves de Souza Fernandes e do noivo o sr. alfores Sabino A. de Camargo. A' noite foi servido um lauto chá.

«Parabens aos dignos consortes.»

Circulo dos Estudantes Catholicos Communicam-nos: «Sessão hoje, ás 5 1/2 horas.»

Obituário Sepultaram-se no cemiterio municipal: Dia 20 Euzebia, 70 annos, moradora á rua da Boa-Morte, freguezia da Sé: lesão organica do coração. (Attestado do dr. Vergueiro.) Vicencia Francisca de Souza, 44 annos, casada, moradora no Commercio da Luz, freguezia de Santa Iphigenia: pneumonia adynamica. (Attestado do dr. Leopoldo Ramos.) João, 9 mezes, filho de José Joaquim da Silva, morador no Lavapés, freguezia da Sé: sem declaracáo da molestia. (Attestado do inspector Gabriel Caminha.) Dia 21 Benedicto Baptista Lacerda, 60 annos, africano, morador á rua dos Bambús, freguezia de Santa Iphigenia: hydropsia consecutiva á lesão do coração. (Attestado de Carneiros Bastos.) Catharina Flora Pinheiro e Prado, 79 annos, solteira, moradora á rua de S. João, freguezia de Santa Iphigenia: gastro enterocolite. (Attestado do dr. C. de Campos.) Joaquim José da Silva Barros, 40 annos, casado, portuguez, morador no largo de Santa Iphigenia: hemorrhagia pulmonar. (Attestado do dr. Villaça.) Ventura, 30 annos, alienado, fallecido no hospicio: encephalite chronica. (Attestado do dr. Mesquita.)

Foi posta em liberdade a preta Fabricia Maria da Conceição, recolhida, por ébria, ao xadrez da estação do Braz.

Caixa Economica e Monte de Socorro O movimento de hontem foi o seguinte: CAIXA ECONOMICA 22 entradas de depositos . . . 871\$000 10 retiradas de ditos . . . 1:114\$000 MONTE DE SOCORRO 2 emprestimos sobre penhores . . . 18\$000 2 resgates de penhores . . . 108\$000

Chegados a S. Paulo Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os seguintes sr.: Octavio Machado, Francisco de Sampaio Leite, Benedicto Leite de Freitas Junior, Godofredo José da Fiedade, Agostino Teixeira Negreira.

Varíola?

Estamos ainda á espera de declaração da gazeta official que virá esclarecer o espirito publico sobre o caso do preso da cadeia transportado repentinamente para o lazareto da Consolação por suspeita de se achar affectado de varíola.

Vimos, pela leitura de um dos ultimos expedientes da presidencia publicado na retrocitada gazeta, que o sr. Assumpção pediu um credito ao ministerio do imperio para pagar as despesas feitas com o varioloso que se achava em tratamento naquello lazareto.

Ora, como tratava-se de negocio relativo á distribuiçao de publicos dinheiros, ficamos logo de esguelha com a vice-presidencia por haver esta adquirido, neste particular, reputação a nenhuma outra comparavel, até durante os proprios periodos de maiores escandalos desta escandalosissima situação.

E bem andamos nisso. Com effeito, lémos, hontem, na folha do governo, que o sr. dr. chefe de policia, a 18 do corrente, enviara á presidencia « a conta das despesas feitas no lazareto desta capital, com o condemnado a galés, que se suppunha affectado de varíola. »

Ora, si o sr. Assumpção não ordenou que o diario governamental declarasse si houve realmente um caso de varíola ou apenas ensaio de nova malversação dos fundos publicos, não guardou a mesma prudencia o novel chefe de policia, porque veio declarar—que o caso de varíola era apenas imaginario.

E enquanto delecta-se o funcionalismo com estas e outras correspondencias byzantinas, lá se despendem illegal e desbaratadamente novas quantias, de par com o natural sobresalto que apoderou-se da população ao ver officialmente reconhecida a existencia de um mal sempre apavorador no meio que aqui encontra para desenvolver-se.

Em todo caso antes assim. Tranquillizem-se os habitantes da capital: nada houve além de nova mystificação administrativa tendo mais por alvo as algibeiras de contribuintes daquelles de que o seu estado de saude.

E' caso da alçada de tribunaes judicarios e não da junta de hygiene publica. Valha-nos isso! Microbio por microbio antes o microbio roedor do Tietê installado no seio da presidencia do que qualquer outra á que se attribuem as terriveis epidemias da varíola.

Eleição senatorial O resultado conhecido da eleição de um senador pelo Rio de Janeiro, faltando apenas 7 collegios, é o seguinte:

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes names like Conde de Paulino, Andrade Figueira, etc.

Requerimentos despachados pela presidencia 20 de Agosto De Luiz Arthur Varella, 2º despacho.—De accordo com o parecer do dr. procurador fiscal, em data de 2 do corrente mez, a gratificação foi determinada como remuneração aos serviços que tinha de prestar, e não ha mais que gratificar.

De varios moradores da rua do dr. João Theodoro, pedindo a collocação de lampões na mesma rua.—A directoria de obras publicas para informar. De Emilia Maria de Mendonça, 2º despacho.—Junto attestado medico.

De Victorino, preso, pedindo cópia do seu processo.—Ao dr. juiz de direito da comarca para attender. De Feliza Xavier Pinheiro Machado, 2º despacho.—Não ha vaga.

De Manoel Fernandes e Manoel Nunes, colonos portugueses, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito.—Informe o thesouro. De Olympia Martins Meira Vieira, pedindo sua remoção para a 2ª cadeira da cidade de Casa Branca.—Informe o dr. inspector geral da instrucção publica.

De Gustavo Rathsans, pedindo o seu titulo definitivo de um lote de terras que possui no nucleo colonial de S. Bernardo.—Informe a thesauraria de fazenda. De Domingos Moreira da Silva e outros, encarregados dos concertos da estrada de Silveiras a Aréas, pedindo pagamento da quantia de 3:000\$, em que importou os mesmos concertos.—Informe a directoria de obras publicas.

De João Antonio da Silva, praça do corpo policial, pedindo passagem para a guarda local de Canadés.—Indefido. De Francisco A. de Paula Cepellos, 2º despacho.—Pague-se, nos termos de sua informação. De José de Almeida Cabral, pedindo pagamento de dois pontilhões da estrada da freguezia do O.—Idem.

De Follet Claude, 2º despacho.—Idem. De Antonio Alves dos Santos, praça policial, pedindo sua baixa, dando substituto.—Como pede. De Joaquim de Souza Santos, praça do corpo policial, pedindo sua baixa por conclusão de tempo.—Idem.

De Manoel Domingos Gonçalves, idem.—Idem. De Joaquim Francisco de Aguiar, praça policial, pedindo 15 dias de licença.—Idem. De Antonio José dos Santos, idem.—Idem. De commissão encarregada das obras da estrada de Itapetininga a Faxina, 2º despacho.—No orçamento vigente não foi consignada verba alguma para as obras de que trata a supplicante. De Francisco A. de Paula Cepellos, 2º des-

pacho.—Informe a directoria de obras publicas. De varios habitantes da cidade da Franca, 2º despacho.—A reclamação dos supplicantes já foi attendida, com a remessa de uma força do corpo policial, commandada por um official. De Emilia Maria de Mendonça, 3º despacho.—Como pede.

NOTICIAS ARTISTICAS

Club Haydn

Segunda-feira, 25 do corrente, sessão commemorativa do 1º anniversario do Club Haydn. Esta sociedade, sabem-nos todos, conseguiu, mediante esforços consecutivos e tenazes, acclamar em S. Paulo o bom gosto musical e dar á este desenvolvimento que da critica imparcial só poderá merecer applausos e animações.

O Club Haydn teve de lutar, no periodo de sua formação, e ainda hoje luta com difficuldades muito superiores á de associações congêneras fundadas em outros logares, tal como, por exemplo, o Club Beethoven, da Córte.

Essas difficuldades decorrem da desproporção entre a educação artistica das capitães do Imperio e da provincia, de sorte que, talvez apresentando menor somma de resultados do que o Club Beethoven, assiste com certeza ao club paulista tanto direito como áquelle aos encomios dos dilettanti, porque maiores obstaculos teve de remover e maior perseverança revelar desde a sua installação até hoje.

A influencia desta sociedade sobre a arte musical nesta cidade, embora das mais salutaras, não sempre encontrou a necessaria coadjvação por par t daquelles com que deveria contar.

E' assim que um dos nossos mais sympathicos collegas, cujos juizes criticos inspiram-nos mais confiança, já pela indole essencialmente artistica de que é dotado, já pelo seu vasto cabedal de illustração, ainda veio dizer-nos, referindo-se ao concerto de 25 do corrente, que esse concerto «vao abrir excepção á corta pobreza de quantidade e variedade e consequente monotonia, que caracterizam as antecedentes.»

Em boa franqueza: não equivale isto á uma verdadeira heresia musical, desde que são conhecidos os programma até hoje executados pelo Club Haydn?

Quando ao programma do proximo concerto, explica-se perfeitamente a sua composição, até mesmo perante dilettanti dos mais apaixonados pela pura e exclusiva musica classica.

Assim, o trecho de Offenbach (Musette) podia com razão ser incluído nesse programma porque é escripto no estylo classico.

Por outro lado, a escolha de ambos os trechos do grande maestro Carlos Gomes assigna a justa demonstração de deferencia á principal e unica summa musical brasileira, por occasião de uma festa organizada em terras onde nasceu o auctor dessas inspiradas composições que chamam-se Guarany, Foscá, Maria Tudor, etc.

Esta excepção, bem como qualquer outra que acaso possa ser apontada, quer no passado, quer no futuro, teve e terá por movel a mais esclarecida comprehensão dos elementos artisticos de que dispomos.

Ao menos essa justiça, tão facil de ser dispensada, não deveria ser negada ao Club Haydn. Poderá este ter imitadores e tanto melhor si assim acontecesse. Ninguém, porém, poderá tirar-lhe o prazer de uma tão digna e honrosa missão.

Basta sobre este assumpto. Eis o programma do proximo concerto que vai realizar-se em conformidade de prescripções dos estatutos e não por qualquer inadmissivel despeito:

- Haydn—Symphonia III mi b. maior (Allegro) para 2 pianos e 4 mios pelos srs. Willy Fischer, E. Egger, Luiz e Alexandre Levy. Wagner—Tannhauser «abend sterna» para barytono, Pons. Saint-Saens—Dança Macabre, poema symphonico para 2 pianos e 4 mios pelos srs. Ferreira Lage e Heitor Coeiro. C. Gomes—Salvador Rosa, duetto d'amore para soprano e tenor pela sra. Savio e sr. Calada. Haydn—Quarteto op. 76 em sol maior (Allegro e Adagio) para instrumentos de cordas, pelos srs. Sant'Anna Gomes, Stupakoff, Regis e Fuchs.

Beethoven—Symphonia I op. 21 em dó maior para grande orchestra dirigida pelo sr. E. Pons. Offenbach—Musette, air de ballet du XVII siecle. Para violoncello pelo sr. Censigli. C. Gomes—Salvador Rosa, romanza do 3º acto para soprano pela sra. Savio. Beethoven—Sexteto op. 20 (Allegro Cantabile) para violino, viola, violoncello, contrabaixo, clarinete, fagote, trompa, pelos srs. Sant'Anna Gomes, Regis, Stupakoff, A. Leal, H. L. Levy, Nazareno e E. Pedrosa. Pachelbel—Gloconda, romanza do 2º acto para e cor, Celada. Saint-Saens—Serenade para piano, violino, viola e harmonium, srs. Levy, Gomes, Regis.

Le-se no Brazil de ante-hontem: «Ante-hontem por occasião de representar-se pela primeira vez, em um dos theatros da corte, a comedia Os Gatumos, a platéa prorompem em taes excessos que a policia teve de intervir para fazer serenar os animos mais irritados; algumas familias que se achavam nos camarotes retiraram-se, não sabendo se por causa da patada, se por algumas phrases da peça. As quasi, segundo o nosso informante, admira e me tiveram o visto da policia e permisso de conservatorio para serem repetidas em scena.»

O espectáculo da companhia Lyria Tartini, annunciado para hoje, foi transferido para amanhã. Ante-hontem, no S. José, o annunciado benedictio da sra. Savio. Pleno successo para esta noite conseguiu a maior raridade no nosso theatro—a saber—não haver um unico local desoccupado.

Ao lado deste successo outro menos immediato, de puro alancos artistico: o de barytono Andrioli, no papel de Germent, da Traviata. Sinceras felicitações. Deixamos de dizer qualquer outra coisa sobre os demais interpretes da conhecida partitura e temos a convicção de que elles não nos levarão á mal este silencio guardado ao meio de industria.

Factos graves (Continuação) Inquerito policial Já conhecemos os leitores a carta dirigida pelo sr. Manoel José de Castro á redacção do Correio Paulistano. A proposito de intimação feita áquelles senhor e

dos outros successos ligados á esse, em que figuram os obachos dos motins e delictos commettidos nessa freguezia, obtivemos as seguintes informações: Compareceram hontem perante o sr. dr. chefe de policia o sr. Manoel José de Castro, uma das victimas dos attentados e tres testemunhas, sendo todos elles inquiridos por aquella auctoridade.

Quando ao depoimento do primeiro foi de todo o ponto comprobativo da carta publicada pelo Correio Paulistano. Quanto ás testemunhas, declarou Innocencio de tal, brasileiro, carroeiro, morador nesta capital, que se achava na chácara do sr. Manoel de Castro, quando deviu pernhoitar, quando deram-se os factos referidos na carta já mencionada. Disse mais que, no grupo, composto de cerca de 200 pessoas, reconheceu Villa Maria, professor, director da Escola Mineira e o subdito portuguez João Ferreira.

Confirmando, outrossim, as ameaças de morte proferidas por esses dois individuos contra o sr. Manoel José de Castro, ameaças que disseram não executar de prompto por se achar presente uma tráf de 24 horas si o amesqado não se retirasse desta cidade.

Foi inquerida em segundo logar a testemunha Gabriel Carneiro. O depoimento desta não versou sobre os successos passados na chácara do sr. Castro, mas sobre a tomada da escrava do sr. Silverio Rodrigues Jordão quando era a dita escrava conduzida de carro para a estação inglesa. Confirmando essa testemunha que o grupo era superior a 100 pessoas e que nelle distinguia-se, como em todos os outros delictos e motins de que temos tratado, o professor da Escola Mineira de nome Villa Maria e bem assim um filho do Bieudo, no dizer do deponente.

Tomou-se mais o depoimento de José Chumbinho, brasileiro, ajudante do cocheiro supramencionado. Confirmando as declarações da testemunha antecedente acrescentando que reconheceu entre os assaltantes do carro o professor Villa Maria e um filho do Bieudo.

Sobre a marcha do inquerito, aliás instaurado com a mais manifesta boa vontade e dirigido no sentido de desaccorapar (a expressão foi textualmente proferida por uma autoridade) as victimas dos delictos, nada mais devemos acrescentar.

Como consequencia dessa attitude das autoridades já deu-se o seguinte incidente: Vinha hontem o sr. Mendes Gonçalves para a cidade, quando, de frente á casa da Escola Mineira, á rua do Gazometro, foi injuriosamente provocado pelo individuo que dirige aquella escola e cujo nome já foi tantas vezes mencionado nos depoimentos supra.

Esse individuo, após haver prorompido em grosseiros insultos contra o sr. Mendes, amesqou a este de futuras aggressões, tudo isso diante de numerosa testemunhas, entre as quaes destacavam-se dois agentes policiaes pela impossibilidade com que assistiram ao facto e pela recusa de intervenção quanto foi esta sollicitada pelo offendido.

Dirigiu-se esta ao sr. dr. chefe de policia e formulou a competente queixa. O sr. dr. chefe de policia prometteu que havia de tomar providencias.

Não nos annata, porém, a hora em que esaravemos, quoz fozes fozes providencias prometidas e ainda menos as realizadas.

O que sabemos, entretanto, por haver sido referido á diversas pessoas por um cavalheiro residente nesta cidade, é que o referido individuo Villa Maria foi chamado á presença do sr. dr. chefe de policia e ahi confessou a aggressão e ameaças de que foi auctor.

O sr. Silverio Rodrigues Jordão, intimado a comparecer á policia, depois em 2 rmos absolutamente contestas áquelles em que noticiamos o desaccato de que foi elle victimas.

Os grupos suspeitos e armados, alguns superiores á 40 pessoas, que percorriam ante-hontem á noite, segundo nos communicaram, as ruas do Pary, dispersaram-se ao approximar-se uma força de cavalleria para alli mandada pelo sr. dr. chefe de policia depois de haver s. exc. recebido aviso de tal facto.

A força, composta de numerosas praças, partito da cidade á dispersada, atrojando os ares em toques de alarim e sendo, por consequente, presentida muitos minutos antes de chegar ao logar ameaçado.

Vém os leitores pelos depoimentos acima resumidos e pelas declarações á hontem consignadas nesta folha, a meticulosa fidelidade com que expuzemos os tristes successos que se tem dado na capital.

Em vez de qualquer exaggero em nossas noticias tivimos, então, como ainda hoje de occultar algumas das mais revoltantes circumstancias trazidas ao nosso conhecimento.

A situação, em summa, é peor do que antes: Os deordos e criminosos não notoriamente conhecidos, contra elles accumulam-se as mais irrefutaveis provas de criminalidade, no passo que são universalmente ignoradas as medidas que as autoridades deveriam ter adoptado.

A responsabilidade dos que governam torna-se mais e mais pesada.

GAZETA PARLAMENTAR A CAMARA Ante-hontem não houve sessão por falta de numero.

O SENADO Sessão de 21 de Agosto Ao ser submettida a uma redacção das emendas ao orçamento da agricultura, o sr. José Bonifacio requer que se consulte o senado sobre a inconstitucionalidade da emenda additiva ao paragrafo da proposta de orçamento da agricultura, concernente á illuminação da Córte.

Entrando em 1.ª discussão o projecto que concerne a licença ao juiz de direito do Maranhão, Antonio José de Souza Freitas, varios senadores apresentam emendas, as mais apoiadas, e o projecto passa á 2.ª com dispensa de intersticio.

Passando á 3.ª do orçamento da fazenda, o sr. Junqueira apresenta um additivo, que é apoiado, reformando a praxia da thesauraria da Bahia.

O sr. Correia renova alguns pontos de que tratou na 2.ª discussão e sr. barão de Mamoré, chama a attenção do governo para o decrescimento da renda da alfandega do Pará e a desintelligencia existente entre o respectivo inspector e engenheiro, e finalmente para a occupação do territorio nacional por ingleses que em varios logares tem creado escolas e levantado templos protestantes.

Os srs. Silveira Martins, Dantas e Avila occupam-se com as obras da barra do Rio Grande e fica encerrada a discussão, passando-se á 2.ª do projecto da receita.

Annuciando o sr. 1.º o sr. Correia toma a palavra, conyugando por aprovar as consequencias da dissolução, que, considerada pelo lado financeiro, vem retardar o melhoramento das nossas finanças. Trata em seguida de varios assumptos, entre outros o que se refere aos exercicios de Campo Grande, lendo por essa occasião os documentos fornecidos pelo sr. Dantas.

A discussão fica adida pela hora. Pariz, 20 de Agosto O governo expediu ao contra-almirante Courbet ordem de apoderar-se immediatamente do arsenal de guerra de Fou Pcheou.

Lyon, 20 de Agosto Ha fundadas esperanças de que não irá por diante a epidemia do cholera-morbus. A temperatura, que se conservára sempre elevada, começou a descer sensivelmente; igual phenomeno se dá em toda a região do Meio dia da França.

Turin, 21 de Agosto Apparceu aqui a epidemia do cholera-morbus. Já falleceram algumas pessoas victimas desse mal.

Genova, 21 de Agosto Communicam de Bergamo, na Italia, que naquella cidade appareceu o cholera-morbus. tendo já feito diversas victimas. (Agencia Havas.)

Pelo expresso de hontem: O Centro da Lavoura e Commercio recebeu hontem o seguinte telegramma: «Lisboa, 20 de agosto de 1884.—O pavilhão brasileiro, na feira de [Nijni-Nevorod, inaugurou-se no dia 13 do corrente com uma festa esplendida.

O café do Brazil obteve um triumpho incomparavel. Acha-se fundada a Sociedade Russa de Commercio e Industria, destinada a promover e fundar as relações directas de commercio entre o Brazil e a Russia.

Dá-se como provavel a redução dos direitos sobre o café. Parabens.—Eduardo Lemos, delegado do Centro da Lavoura e Commercio.

Consta que será nomeado chefe de policia de Sergipe o juiz de direito Estevão José de Siqueira.

Consta que será nomeado secretario da presidencia de Santa Catharina o sr. dr. Marçal Pereira Escobar.

O governo, por proposta do sr. dr. Nuno de Andrade, inspector de saude do porto, mandou declarar suspeitos os portos francezes da Mancha e as precedencias de Inglaterra, soffrendo convenientemente os mesmos processos de desinfecção a que são submettidos os vapores procedentes de Bordeaux.

Diz a Folha Nova: « Pessoa que no mereco confiança informamos que grande parte dos alumnos da Escola de Marihua acham-se ha dias accommittidos de uma diarrheia, sem que se saiba o motivo ou origem.»

Diz a Gazeta de Noticias que o sr. conde d'Eu segue brevemente para o Rio Grande do Sul, com o fim de fazer na fronteira exercicios praticos, servindo-se das forças militares que temos nessa provincia. Os exercicios serão regulados pelas mesmas instrucções observadas no Campo Grande.

SECÇÃO JUDICIARIA TRIBUNAL DA RELAÇÃO SESSÃO DE 22 DE AGOSTO DE 1884 Julgamento Aggravo civil N. 473.—Guaratingetá.—Aggravante, padre Antonio Luiz dos Reis França; Aggravado, o juizo; Relator, o sr. Brito; Juizes, os srs. Nogueira e Uchôa.

Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso delle; unanimemente. Luctou... e venceu Bem a moe pensar, pela consideração que me merece o dr. juiz da providencia, volte a imprensa para responder a dois artigos que o dr. Lopes dos Anjos escreveu a proposito da publicação que fiz neste Jornal, de dia 2 do vigente.

Nessa publicação tive por fim unico a narração de factos occorridos no inventario de finado tenente-coronel Antonio Alves da Cruz, demonstrando que o dr. juiz proferiu me obrigou a exhibir diabreiros que não tinha em meu poder, para attender a reclamação de mesmo dr. Lopes, creder nesse inventario.

certo, que, desde Outubro, época em que terminou o inventario, até essa occasião (Maio deste anno), nenhuma providencia pedio no sentido de pagar-se daquillo que lhe era devido.

A causa foi vendida depois de reformada a avaliação e sua venda foi annunciada por diversas vezes na Gazeta do Povo desta cidade, e entretanto o dr. Lopes, só disse depois de realizada a venda, foi que soube do destino dado ao producto desta.

O que fez durante todo esse tempo? «Se não dormio, cochilou.» Passaram-se mais de 7 mezes depois de julgada a partilha e elle nada pedio, talvez porque esperasse que o juizo, ex-officio, providenciasse no sentido de serem pagos os credores, como em regra acontece nos inventarios.

A praça realizou-se, dous credores se pagaram e o dr. Lopes esperava que o acaso lhe fizesse saber que o prodio se tinha vendido.

A natureza do facto protesta contra a affirmação que fez, de que esteve sempre attento e acompanhado a successo de factos que se foram dando.

Dizia que soube que o prodio não tinha sido liquidado e que a avaliação, ha ser reformada, nunca mais appareceu, senão depois da distribuição do dinheiro, isto é, mais de quinze dias depois e diz que não dormio.

Foi sobre este ponto que o dr. Lopes pretende que a verdade foi adulterada por mim; mas fosse assim ou fosse de outra maneira, pouco importa para a justificação que pretendi fazer na imprensa, uma vez que nos autos não me era permitido.

Dado o primeiro despacho na petição do dr. Lopes, já estava feita a representação para que o juizo providenciasse sobre o modo de pagar-se os credores do espolio, e sem embargo, desse despacho, que já estava em meu poder, submetti os autos ao conhecimento do juizo e elle entendeu que devia providenciar no sentido da mesma representação; deu destino ao saldo existente e mandou ratear pelos herdeiros a responsabilidade desta, para com os credores, entre os quaes se achava o dr. Lopes, a fim de que fossem pagos os seus credores.

Este despacho «está nos autos» e ninguém dirá que por elle foi sustentado aquelle que o dr. Lopes tinha obido, porque, na representação que o sr. escriptivo fez, pagos os dous primeiros credores, retirado a importancia das custas, só restava cento e poucos mil réis, insufficiente para pagar o passivo restante.

E nem se diga que esse despacho não foi precedido de longas considerações a respeito, pois que foi objecto de larga discussão proferida por um distincto advogado desta cidade, cujo nome não preciso declinar.

Entandia o juizo que, findo o inventario faltava-lhe competencia para determinar providencias, no sentido de fazer pagar os credores, mas mesmo assim, e como meio de summariar o negocio, deu as providencias que já foram apontadas.

O dr. Lopes não se conformou com esse estado de cousas; não confiou no modo pelo qual o seu pagamento era determinado, e preferio repetir as argumentos já empregados em sua primeira petição, cujo despacho estava implicitamente revogado pelo proferido nos autos. E foi feliz, porque fez vingar a sua pretensão, embora de modo a fazer resahir sobre o escriptivo do juizo a suspeita de se haver apropriado irregularmente de quantias que não lhe pertenciam.

O escriptivo do juizo não recebeu esse dinheiro para si, e para distribuir pelas pessoas que tinham funcionamento no inventario, como se achavam por pagar e cuja distribuição fez como ha compra e consta dos recibos que se acham nos autos; portanto o juizo mandando pagar ao dr. Lopes e ao diheiro recebido, obrigou-o a desambolgar quantias que já não tinha, porque se achavam com seus donos.

Este procedimento é simplesmente inique, porque, a quantia retirada do producto da praça e foi com consentimento do juizo e para aquelle fim.

E' certo que o despacho ultimo obido pelo dr. Lopes, considerou irregular o pagamento de custas, com o producto de bens separados para pagamento de credores; foi este o argumento de que o dr. Lopes se serviu, portanto, não tendo o despacho feito distincção alguma, fozam tambem comprehendidas aquellas que tiveram lugar com a praça e as despesas feitas pelo escriptivo em os edificaes desta.

Se o juizo não fez distincção de custas, e disse, em geral, o pagamento destas foi irregular—não era ao escriptivo que competia emendar a mão de escriptivo por essa razão exhibi todas, inclusive a quantia de cento e poucos mil réis, com a qual se pagou o proprio juizo—unico embolado opportunamente.

Os que se acham por pagar que esperem, assim como eu, para quem o desembolso das quantias pagas seguem prejuizo pôde causar.

O juizo tinha competencia para determinar ex-officio o pagamento dos credores e não a tem tido para fazer embolser os empregados do juizo!...

Os dous primeiros credores, foram pagos por inadvertencia de juizo, mas depois pagou-se o dr. Lopes, e os outros que esperem para melhores tempos, ou recorram aos meios que o direito aconselha.

E' necessario notar que além do dr. Lopes, outros medicos eram tambem credores do inventario; estes estão «a ver novos» e o dr. Lopes está do camarote.

Vendi, é certo, pouco mais de 50000, no processo da praça, mas isto nada é em relação ao maior.

Recebido o dinheiro, tratei de o distribuir, conforme estava de costume, e se em tal procedimento houve irregularidade, não foi de mim que partiu.

O dr. Lopes fez esforços para provar que o escravidão devia ir recuando nas costas na proporção que os autos se praticavam. Foi um dos argumentos de que se fez grande cabedal, mas que entretanto não é tão líquido como lhe parece.

Posta à margem a questão de saber-se se o ejuizo ou a fazenda tinham ou não interesses que obrigassem a proteger o inventário, imagine-se o caso de que tal inventário não convinha aos herdeiros, porque, sendo maiores, podiam fazer entre si, quando lhes aprovesse, a partilha dos bens da herança.

Em regra ha impostos a pagar e os herdeiros são obrigados a fazer inventário. E' manifesto o interesse da fazenda; eahi está a excepção aberta no art. 201 § 3º do decreto de 2 de Maio de 1874, obrigando os funcionarios do ejuizo a dar andamento aos autos sem o pagamento.

Lembre-me que como tabellião fiz um testamento em que o fido tenente-coronel Cruz deixou uma casa a passoa cujo nome não posso precisar.

Este legado era sujeito a imposto, e eis o motivo que forçou o ejuizo a trabalhar sem receber. Se os herdeiros, por qualquer motivo, se negassem a fazer inventário, o dr. Lopes a isso os compellia, adiantando-lhe a somma que fizesse precisa para custas, verificando que o ejuizo não era obrigado a trabalhar sem as receber, como procederia se a. depois que a casa se vendeu? Não quereria ser reembolsado pelo producto da praça das quantias despendidas no inventário?

Quando se ninguem podia contestar-lhe esse direito; mas como são os funcionarios do ejuizo que estão no desembolso, o caso é diverso e a decisão foi outra.

Dis o sr. dr. Lopes em seu primeiro artigo, que só em dias de Maio ultimo, teve conhecimento de que tinham sido julgadas as partilhas feitas.

Acerto a sua declaração tal como a fez, e ainda uma vez concluo, sem medo de fallar a verdade, que s. a. cõrdia a somo solto, porque as partilhas foram julgadas em Outubro do anno passado, e só teve conhecimento deste facto em Maio deste anno, 7 meses depois.

A assignação de que se trata, e a testemunho no seu artigo, não me levou ao ponto de prejudicar a ninguém, quer nas minhas qualidades de funcionario, quer nos meus negocios particulares.

«E se mais mundo houver, mais andará.» Isto aliás não se deu na Relação.

O sr. dr. Lopes, remette-me para o meu proprio cartorio na Relação, afim de verificar que todas as decisões podem ser reformadas pelos juizes que as proferiram.

Agradeço o conselho e farei delle o devido uso, sempre que a assignação não vier em meu auxilio.

O sr. dr. Lopes, disse no seu 2º artigo que o meu fim, levando o facto ao conhecimento do publico, foi censurar o magistrado com quem a questão se deu.

E' manifesto o meu engano. Entendo que todos nós temos uma reputação de que devemos cuidar, e se o não fazemos deixamos passar como cousa certa aquillo que muitas vezes não existe.

No meu modo de entender as cousas, conclui que se me podia attribuir a responsabilidade da factos qualificados de irregulares, pelos quaes quando estes fossem não era eu o responsavel, e que se me compellia a fazer o que razoavelmente não era possível.

Para justificar-me, vim à imprensa expor os factos como se passaram, e se de tal exposição resultou alguma censura, é olla consequencia natural do acontecimento.

Não vejo interesse de ordem alguma que obrigue o individuo a servir de pedra de bater roupa, e nem razão para acreditar que entre o superior e o inferior haja outra differença que não seja a dos cargos que occupam.

Como homens não ignoas, e em ambos deve encontrar-se o mesmo grau de dignidade. Confesso entretanto que o dr. Lopes está me obrigando a ir além da minha expectativa, qualificando de « menos verdadeira » a exposição que fiz de factos occorridos, e uma vez chegado a este ponto, fôrço-me a ser aucto.

Já contava que s. a. viesse à imprensa defendendo o acto que lhe aproveitou. E' isto muito natural, e eu só tenho a agradecer-lhe a delicadeza com que me tem tratado, propria do seu caracter. E' certo que nos seus artigos encontra-se alguma « pimenta » e « tanha », sem a qual, fôrço e confesso, as discussões desta ordem perderiam a graça.

Quando a discussão se trata de negocio em juizo, reconheço as difficuldades que se creou ao juizo; mas que importavam ellas o tanto que s. a. chegasse ao seu fim?

Aconselhamos com instancia, aos professores, pregadores, cantores, em uma palavra, a todas as pessoas que fazem frequens uso da palavra, que recorram às Pastilhas, Gicquel (Thezouro da Garganta) — excellentemente preparado, que se acha nas principaes pharmacias.

O abaixo assignado declara que a noticia que sahio no Correio Paulistano de hontem 22, não se refere ao mesmo.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1884. MARIANO DE ALBUQUERQUE.

Interesse geral. Rogase muita attenção para as breves linhas aqui ditas, não só com a expressão da verdade, como convicção de ser util à humanidade soffredora, que muitas vezes gastam ricas de dinheiro, em medicamentos impracticaveis, perdendo assim o melhor tempo que poderiam empregar com outros agentes da materia medica, para combater com urgencia seus soffrimentos; para esse fim tendes o grande e poderoso doparativo — Líobro Tibaina — de Granada e C. que, como, com testemunho dos factos e pelo conhecimento dos distinctos e honrados medicos, que com seus attestados não só reconheceram a efficacia desse poderoso alioas como recomendam sua applicação para debellar aquellas moléstias que provem da impureza do sangue, em cujo numero estão: a) as escrophulas, dathros, rheumatismos, ulceras, empigens, sarnas, feridas, etc. Portanto, não deveis desprezar esta indicação; procure experimentar, porque estou bem certo que um dia agradecerão vós bem deveis ao Conselho do povo.

DR SEVERIANO DA FONSECA. O dr. Severiano da Fonseca, graduado em medicina pela faculdade desta corte, membro da Academia Imperial de Medicina, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro das imperias do Cruzeiro, Christo e S. Bento de Aviz, 1º medico do hospital militar de Andaraby, etc.

DR. FRANCISCO PAULA E SILVA. O abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Ao commercio em geral e em particular aos meus amigos. José Barros, ex-socio de Guilherme Christoffel & Comp. agradece cordialmente aos seus amigos e freguezas as provas de sympathia e confiança, que bem se dignaram sempre dispensar-lhe até o presente, reservando-se o prazer de informar-lhes em breve da nova direcção de sua actividade, na qual espera merecer o mesmo franco apoio.

Prazer no Descalvado. Eu abaixo assignado attesto que soffria de feridas nas pernas desde 1870, a ponto de não poder mais andar sem difficuldade, soffrendo horribes dores e sangramento das feridas: além-disto soffria muito do estomago, devido aos muitos remedios que tomei.

Saude ao povo. Grande successo!! — Maravilha do seculo XIX. O ASSOMBROSO REMEDIO DOS GENTIOS.

ANNUNCIOS. Companhia Paulista. De ordem da directoria, faço sciente que desta data até o dia da reunião da proxima assembleia geral dos accionistas da Companhia Paulista de vias-ferreas e fluvias, ficam suspensas as transferencias de acções da mesma companhia.

SITIO A VENDA. Vende-se um pouco adiante da Freguezia da Penha com grande matto e capões altos e capoeiras com grandes terrenos para plantar e campos para criar, boa casa para grande familia, e agua dentro da casa.

LEILÃO. Seguro emprego de capital. Quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas certas. Rua das Palmeiras. EM FRENTE A CHACARA DO ILLM. SR. BARROS. F. COUTINHO. Venderá por conta de quem pertencer.

LEILÃO. Tres prédios. O 1º construido de tijollos, assoadado, com uma porta e duas janellas, todas envidraçadas, com sala, alcova, sala de jantar, quarto, cozinha, telheiro no quintal, agua de poço excellente, grande quintal todo murado a tijollos.

Worrddeutscher Lloyd de Bremen LINHA DA Mala Imperial Allemã. Sahidas de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen tocando em Rio de Janeiro e Bahia.

Hannover. COMMANDANTE PH. BERDROW. esperado no dia 29 do corrente. a sahir no dia 2 de Setembro.

Strassburg. COMMANDANTE H. HEINECKE. esperado no dia 14 de Setembro a sahir no dia 17 de Setembro.

LEILÃO. Um pequeno chalet com 7 commodos, grande terreno, agua, arborizado, com jardim na frente. Este chalet está situado em o bonito bairro do Braz, em a primeira rua passando a Ponte Preta, em frente a chacara do sr. Julio Joly.

F. Coutinho. DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERÁ A QUEM MAIS DEFR SIGNAL DE 20 % em o acto de arrematação.

ANNUNCIOS. Companhia Paulista. De ordem da directoria, faço sciente que desta data até o dia da reunião da proxima assembleia geral dos accionistas da Companhia Paulista de vias-ferreas e fluvias, ficam suspensas as transferencias de acções da mesma companhia.

SITIO A VENDA. Vende-se um pouco adiante da Freguezia da Penha com grande matto e capões altos e capoeiras com grandes terrenos para plantar e campos para criar, boa casa para grande familia, e agua dentro da casa.

CASA. Aluga-se a da rua da Gloria n. 46 B, com vastas accommodações para numerosa familia, tendo bom quintal, agua e gaz.

CASA. Aluga-se a da rua da Gloria n. 46 B, com vastas accommodações para numerosa familia, tendo bom quintal, agua e gaz.

LEILÃO. Seguro emprego de capital. Quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas certas. Rua das Palmeiras. EM FRENTE A CHACARA DO ILLM. SR. BARROS. F. COUTINHO. Venderá por conta de quem pertencer.

LEILÃO. Tres prédios. O 1º construido de tijollos, assoadado, com uma porta e duas janellas, todas envidraçadas, com sala, alcova, sala de jantar, quarto, cozinha, telheiro no quintal, agua de poço excellente, grande quintal todo murado a tijollos.

Worrddeutscher Lloyd de Bremen LINHA DA Mala Imperial Allemã. Sahidas de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen tocando em Rio de Janeiro e Bahia.

Hannover. COMMANDANTE PH. BERDROW. esperado no dia 29 do corrente. a sahir no dia 2 de Setembro.

Strassburg. COMMANDANTE H. HEINECKE. esperado no dia 14 de Setembro a sahir no dia 17 de Setembro.

LEILÃO. Um pequeno chalet com 7 commodos, grande terreno, agua, arborizado, com jardim na frente. Este chalet está situado em o bonito bairro do Braz, em a primeira rua passando a Ponte Preta, em frente a chacara do sr. Julio Joly.

F. Coutinho. DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERÁ A QUEM MAIS DEFR SIGNAL DE 20 % em o acto de arrematação.

ANNUNCIOS. Companhia Paulista. De ordem da directoria, faço sciente que desta data até o dia da reunião da proxima assembleia geral dos accionistas da Companhia Paulista de vias-ferreas e fluvias, ficam suspensas as transferencias de acções da mesma companhia.

SITIO A VENDA. Vende-se um pouco adiante da Freguezia da Penha com grande matto e capões altos e capoeiras com grandes terrenos para plantar e campos para criar, boa casa para grande familia, e agua dentro da casa.

CASA. Aluga-se a da rua da Gloria n. 46 B, com vastas accommodações para numerosa familia, tendo bom quintal, agua e gaz.

CASA. Aluga-se a da rua da Gloria n. 46 B, com vastas accommodações para numerosa familia, tendo bom quintal, agua e gaz.

PARTE COMMERCIAL. MERCADO DE SANTOS. (Do nosso correspondente em Santos) Santos, 22 de Agosto de 1884. CAFE: Entradas pela entrada de ferro: Entraram a 21 369,517 sacas. De e dia 1 de mez 3,653,411 kilos. Ou 60,890 sacas. Existencia em primeiras e segundas mãos 229,000 sacas.

MERCADO DE S. PAULO. GÊNEROS PREÇOS UNIDADES. Café \$ 24000 15 millos. Açúcar 74500 90000 50 litros. Batatinhas 34200 44500. Farinha 34200 44200. Dita de milho 24880 34400. Feijão 34200 44000. Fava 24200 24400. Milho 24200 24400. Polvilho 24200 24400. Cará 24200 24400. Alpin 24200 24400. Gallinhas 4500 4500 uma. Leitões 24500 24500 um. Queijos 44280 44280 um. Ovos 4320 4380 dúzia.

MERCADO DE S. PAULO. GÊNEROS PREÇOS UNIDADES. Café \$ 24000 15 millos. Açúcar 74500 90000 50 litros. Batatinhas 34200 44500. Farinha 34200 44200. Dita de milho 24880 34400. Feijão 34200 44000. Fava 24200 24400. Milho 24200 24400. Polvilho 24200 24400. Cará 24200 24400. Alpin 24200 24400. Gallinhas 4500 4500 uma. Leitões 24500 24500 um. Queijos 44280 44280 um. Ovos 4320 4380 dúzia.

MERCADO DE S. PAULO. GÊNEROS PREÇOS UNIDADES. Café \$ 24000 15 millos. Açúcar 74500 90000 50 litros. Batatinhas 34200 44500. Farinha 34200 44200. Dita de milho 24880 34400. Feijão 34200 44000. Fava 24200 24400. Milho 24200 24400. Polvilho 24200 24400. Cará 24200 24400. Alpin 24200 24400. Gallinhas 4500 4500 uma. Leitões 24500 24500 um. Queijos 44280 44280 um. Ovos 4320 4380 dúzia.

MERCADO DE S. PAULO. GÊNEROS PREÇOS UNIDADES. Café \$ 24000 15 millos. Açúcar 74500 90000 50 litros. Batatinhas 34200 44500. Farinha 34200 44200. Dita de milho 24880 34400. Feijão 34200 44000. Fava 24200 24400. Milho 24200 24400. Polvilho 24200 24400. Cará 24200 24400. Alpin 24200 24400. Gallinhas 4500 4500 uma. Leitões 24500 24500 um. Queijos 44280 44280 um. Ovos 4320 4380 dúzia.

ATENÇÃO

BOTINA ELEGANTE

LOJA DO ROCHA

11 A - RUA DA IMPERATRIZ - 11 A

O proprietario deste importante estabelecimento de calçado, o mais antigo e sem competidor em sortimento, preços e apurado gosto, previne ao respeitavel publico, tanto d'esta capital como do interior, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde foi fazer um innumero sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros para senhoras, homens, meninas e meninos sendo tudo da mais alta novidade e delicado gosto.

Aproveita a occasião de scientificar que sua officina de calçado ja' está completamente montada e regularmente trabalhando, para a qual contratou na corte os melhores officiaes e dirigida por um habil contramestre achasse nos casos de bem poder satisfazer ao mais apurado gosto tanto em calçados de senhoras, meninas e meninos.

Os materiaes, em quanto não chegam os que encommendou da Europa, foram escolhidos pelo proprietario d'este importante estabelecimento. Qualquer encommenda poderá ser executada no praso de 24 horas.

Vendas por atacado e a varejo

11 A RUA DA IMPERATRIZ 11 A

S. PAULO



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR
RIO PARANÁ
Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim
Sahirá no dia 26 do corrente ao meio dia para:
Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideo

O PAQUETE A VAPOR
RIO PARDO
Commandante o 1° tenente E. Prado Seixas
Esperade dos portos do Sul, sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia, para o Rio de Janeiro
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO NEGRO
Commandante Antonio Afonso da Costa
Sahirá no dia 1 de Setembro as 3 horas da tarde para
Cananéa,
Iguape,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,
Desterro,
Rio Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideo.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente
João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34
SANTOS

Dinheiro

Precisa-se empregar algum em hypothecas de prédios na cidade.
Trata-se com Menezes & Comp., rua da Boa Vista, 47 A, escriptorio. 3-3

HERVA MATTE

especial, diuretica e mais saudavel que o chá ou o café, a 400 rs. o kilo, cento por cento mais barato do que em outras partes se vende matto commum.
Matte em pacotes, preparado pelo systema de torrificação, com privilegio do governo imperial; no novo armazem o casa de fructas de Silva Braga & Comp., rua Direita, 33, em frente ao hotel de França—Quatro Cantos.
Pedidos pelo telephone n. 90. 10-5

Ao Cosmopolitano



Rua da Imperatriz

Chegou em direitura da Europa um bonito sortimento de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, calças, gravatas, lenços, meias em linho, fio d'escossia, seda e algodão para senhoras e homens, cortinas, toalhas de côres em linho e algodão, guardanapos, rendas, tiras bordadas, morim, piqué fustão felpudos, cretone de linho e algodão para lençoes e fronhas.

Recebe-se encommendas de fazendas e roupas brancas para as fabricas primas e faz-se qualquer roupa branca sob medida por preços sem competencia.

Christiano Webendoerfer

15—43*, 5* e sab.



CLUB HAYDN

13ª REUNIÃO—ANNIVERSARIO
Previne-se aos srs. socios que a 13ª reunião do club terá lugar no salão do Theatro S. José no dia 25 do corrente.

Para este concerto de anniversario cada socio terá direito a um convite, que poderá procurar por escripto a casa Levy, até sabado ao meio dia.

Até esse mesmo dia e hora poderão tambem ser apresentadas novas propostas para socios.

S. Paulo, 18 de Agosto de 1884.

O secretario,
Alfr. Gama.

Loteria da provincia

A ultima 4ª parte da loteria n. 82, será extrahida em 23 de Agosto.
S. Paulo, 21 de Agosto de 1884.

O thezoureiro,
Bento José Alves Pereira.

FESTA DA ESCOLA ALLEMÃ

O passeio annual desta escola terá logar no Domingo 24 do corrente, e á pedido geral, será outra vez para a estação do Guararema.

Os alumnos, acompanhados pelo corpo docente, seguirão em bonds especiaes, com uma banda de musica, do largo do Rosario para a estação do Norte, as 7 horas da manhã.

A partida da estação do Norte será as 8 horas em ponto, sendo a volta de Guararema as 5 1/2 horas.

Os programmas serão distribuidos com os bilhetes.

Preços da viagem, ida e volta:

Para pessoas da familia dos alumnos:
Adultos 1\$500
Menores de 12 annos 1\$000

Para estranhos:
Adultos 3\$000
Menores de 12 annos 1\$500

Os alumnos da escola e crianças de collo tem passagem gratuita.

Os bilhetes podem ser procurados: para as familias dos alumnos no edificio da escola em mãos do director sr. F. Boeschenstein e para os estranhos em casa do sr. secretario Carlos Weltmann, rua de S. Bento 55.

Pelo conselho administrativo

C. D. Reth

1º Secretario

Elixir depurativo

DE Manso Sayão

Composto dos preciosos vegetaes:
Suma, salsa, caroba e japecanga

O mais poderoso medicamento para curar syphilis, molestias herpeticas e rheumaticas

UNGUENTO OPTIMO

DE MANSO SAYÃO

Poderoso cicatrisante das feridas de toda a natureza, tanto recentes como chronicas, mormente auxiliado pelo Elixir depurativo—approved pela junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Unico deposito na

PHARMACIA BORGES

20—rua de S. Bento—20

S. PAULO

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana
EMPRESA DO

Maestro Tartini

Domingo, 24 de Agosto de 1884

Pela ultima vez, subirá a scena a sentimental opera em 4 actos do celebre maestro cavalheiro Verdi intitulada:

A TRAVIATA

DISTRIBUIÇÃO DOS PAPEIS

Violeta Valery.	SRA. FILOMENA SAVIO
Flora Bervoix.	Sra. Bonaguia
Annina.	Sra. Idem
Alfredo Germont	Sr. Augusto Celada
Germon Gior-	
gio, seu pai.	Sr. Cesare Andreoli
Gaston e, vis-	
conde de Seto-	
riores	Sr. Trivero
Barone Douphol.	Sr. Giulio Sansone
Marchese D'obig-	
ny.	Sr. Coietti Eugenio
Dottore Grenvil.	Sr. Idem
Giuseppe, criado	
de Violetta	N. N.

Côro de ambos os sexos
Epocha—1700

PREÇOS:

Camarotes de 1ª ordem.	20\$000
Ditos de 2ª ordem	25\$000
Ditos de 3ª ordem	12\$000
Poltronas	5\$000
Cadeiras de 1ª classe.	4\$000
Ditas de 2ª classe.	3\$000
Galerias e geras	1\$000

N. B.—As encommendas se recebem na casa do sr. Levy por especial favor.

O resto de bilhetes, no dia do espectaculo se venderão, na bilheteria do theatro, desde as duas horas da tarde em diante.

Pela empresa, Jorge Miranda

ATENÇÃO

Vende-se uma fazenda no municipio de Sorocaba 3 legoas distante d'esta cidade, com as seguintes bemeitorias: boa casa de morada, boa casa com machina de cylindro para moer canna movida por agua, fabrica de cal, tendo boa pedreira perto do forno, bons grammados e campos para criar; tendo a dita fazenda para mais de 600 alqueires de terrenos, com grande porção de mattas virgens e excellentes madeiras de construcção, tendo além disso algumas plantações de canna.

Quem pretender comprar, dirija-se ao sr. Manoel dos Santos Franco, em Sorocaba, e o preço não desagrada ao comprador.